

Amebas de vida livre (AVL) do gênero *Acanthamoeba*, estão entre os protozoários mais comuns desta classe e apresentam importância médica e ambiental. Estão amplamente distribuídas no ambiente, podendo causar patologias graves como a encefalite em indivíduos imunocomprometidos e a ceratite ocular em indivíduos saudáveis, que pode levar à perda de visão. Os lava-olhos são equipamentos de proteção coletiva requeridos em ambiente de trabalho, ou acadêmico, que apresente risco químico aos indivíduos. Este trabalho tem como objetivo determinar a presença do gênero *Acanthamoeba* em isolados de AVL de equipamentos lava-olhos de diferentes locais de coleta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram coletadas amostras de água e biofilme, entre maio e junho de 2010, de 37 equipamentos. As amostras foram processadas, cultivadas em ágar não nutritivo 1,5%, com sobrecamada de *Escherichia coli* como substrato, e incubadas a 30°C por 10 dias. Dos 37 equipamentos avaliados, 26 apresentaram positividade para AVL, e até o momento, amostras de 14 equipamentos foram submetidas à determinação do gênero. Os trofozoítos foram ressuspensos em tampão PBS 1x, e submetidos à extração de DNA para posterior realização da PCR com oligonucleotídeos JDP, que amplificam a região 18S rDNA. Analisou-se o produto da PCR, e amostras de 11 lava-olhos foram positivas para o gênero *Acanthamoeba*, confirmando dados da literatura que acusam a presença deste protozoário em muitas fontes de água tratada e biofilmes. A presença de *Acanthamoeba* spp. em equipamentos lava-olhos pode fornecer riscos aos usuários, já que são usados em caso de acidente ocular que pode causar lesões que permitam a entrada de microrganismos vindos da água ou biofilme. Este trabalho, além de avaliar a presença deste protozoário em lava-olhos, levanta a discussão sobre a qualidade sanitária destes equipamentos. Este trabalho tem como perspectiva a determinação do gênero e do genótipo de todas as amostras positivas para AVL.